



o velho Morais são partidarios da simplificação, e por coherencia com este seu modo de ver procuram pelo processo lento da evolução atingir o fim, entendendo que a representação de um som deve fazer-se pelo valor exacto da letra que lhe corresponde no alfabeto, caminhando naturalmente para a consequente eliminação de certos caracteres, já como fosseis que não devem existir na fórmula actual, já como de todo inúteis para a pronúncia.

Ainda dentro do mesmo campo a questão complica-se muito e apresenta tamanhas diversidades que bem pôde dizer-se que o pomo disputado constitui o que em historia natural se chama *variação desordenada*, surgindo a cada passo tais transfigurações e moldes tão disparatados, que de individuo a individuo tomam modalidades, e se tornam mais entranhadas complicações.

De escritor a escritor varia a norma de escrever, e até eu que n'este mundo de letras sou a pequenina formiga, como ela tambem tenho o meu catarro, adoptando para o meu uso uma ortografia, que não é seguida por outros.

Antes de a assentar, porém, pensei muito e esperei que as luzes de homens de valor e mestres conceituados me esclarecessem. Evidentemente estava indicado para guia o conhecido publicista e eminente escritor, o ex.<sup>m</sup> sr. dr. Candido de Figueiredo, cuja superior reputação e altos dotes de trabalho eram firmados por artigos successivos de imprensa.

Aguardai, portanto, com o empenho que e de prever a publicação do seu dicionario, que por circunstancias especies só pude adquirir, ha pouco tempo. As indicações contidas na introdução d'este livro eram preciosas, mas tendo-me algumas d'elas suscitado dúvidas, necessitava ilucidá-las. Como dirigir-me ao seu autor, se o não conhecia? Procurei então um subterfugio, enviando-lhe algumas referencias, sobre *provincianismos algarvios*, que esperava serem por ele favoravelmente recebidos, consoante o apêlo que faz no seu dicionario. E de facto assim succedeu, cativando-me tanto a amabilidade da sua resposta, que me constituiu na obrigação de pagar-lhe a divida e toda a sua generosidade procurando novos esclarecimentos.

E são estas notas, simples apontamentos colhidos nas minhas missões de serviço, que venho trazer a publico, com singeleza, sem reboços de qualidade alguma, taes como pude obter e se encontram na minha carteira, cuidando que procedendo assim de alguma sorte me tornarei util a este Algarve, que tão risonho é, e cujos usos e costumes tão conhecidos merecem ser.

Dr. Agostinho Lucio da Silva, medico cirurgião da Penitenciaria central de Lisboa e sub delegado de saude na 7.<sup>a</sup> circumscripção sanitaria d'aquella cidade.

Domingos Eusebio da Fonseca, chefe de secção no ministerio da marinha e ultramar.

ECCOS

Para a eleição geral de deputados que deverá effectuar-se a 6 do proximo mez de outubro, apresentamos pelo circulo do Algarve as seguintes candidaturas que recomendamos aos nossos leitores:

Regeneradoras

Dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, juiz da 6.<sup>a</sup> vara civil de Lisboa. João Carlos de Mello Pereira de Vasconcellos, major de infantaria, promotor de justiça nos conselhos de guerra da 1.<sup>a</sup> divisão militar. Conselheiro Francisco Roberto de Araujo Magalhães Barros, presidente da relação dos Açores.

Dr. Agostinho Lucio da Silva, medico cirurgião da Penitenciaria central de Lisboa e sub delegado de saude na 7.<sup>a</sup> circumscripção sanitaria d'aquella cidade.

Domingos Eusebio da Fonseca, chefe de secção no ministerio da marinha e ultramar.

Progressista

Frederico Alexandrino Garcia Ramires, engenheiro.

Quem lá fóra julgar d'esta pequena provincia pelo que presentemente resam as gazetas das duas capitães do paiz, certamente nos creará ver reconduzidos ás afamadas epochas guerreiras que illustram a historia do Algarve e pensarão que pelas nossas veias ainda corre o mesmo sangue dos Eannes e dos Diogos que mar em fóra e destemidamente foram buscar a travéz dos mundos desconhecidos a maior e mais legitima gloria de que se ufana a patria portugueza.

1.º—Eliminar o y, excepto quando seja preciso para a distincção de palavras homofonas, mas heterographas, como os derivados de *hipo...* (abaixo) e de *hipo...* (cavallo), embora logicamente o devesse suprimir em todos os casos.

2.º—Eliminação das consoantes geminadas que não sejam necessarias para a pronúncia, excepto os ss e rr.

3.º—Eliminação do th, ph e ch, este por c ou q.

4.º—O e e o terão nos casos in-

dicados por mestres a grafia de i e u.

5.º—Preferencia á formula em que um escritor tinha suprimido a letra muda, do que aquella em que a mesma se conserva.

6.º—Acento respectivo para indicar a pronúncia de uma palavra que seja pouco conhecida, ou quando haja dúvidas sobre aquella, e ainda para a distincção de palavras homografas mas heterofonas, quando o emprêgo do acento não vá contra a pronúncia, ou quando a palavra sendo de uso comum, não vá contra o hábito.

Com estas regras nada sofre a escrita, mas ganha a simplicidade.

Faro 14—IX—901.

LUDOVICO DE MENEZES.

Devem ter logar nos proximos dias 28 e 29 do corrente, em Quarteira, as tradicionais festas a Nossa Senhora da Conceição.

Um grupo de rapazes a quem não é antipathica a admiravel arte de Thalma, improvisaram n'um armazem da rua do Sapal um pequeno theatro e n'elle fizeram exhibir na noite de domingo ultimo o seguinte espectaculo que agradeu bastante a todos os convidados: *Simplicio, Castanha & C.<sup>a</sup>*, comedia em 1 acto interpretada por J. Carvalho, J. Cansado, Santos Junior, R. Chagas e J. Faria; *Não acha, minha sr.<sup>a</sup>*, monologo por F. Chagas; *A caixa de rapé*, por Santos Junior; *Almoço aos pentapés*, entreacto comico por J. Palma e F. Chagas; *O Terrível*, monologo por Santos Junior; *O 39 da 4.<sup>a</sup>*, cançoneta por F. Chagas e *Vou recitar*, por Santos Junior. Regia a orchestra o sr. Eduardo Magalhães.

Todos andaram bem, salientando-se o sr. Frederico Chagas que revellou uma natural aptidão para a arte.

recção á Hespanha, deixando um pouco turvos os ares, mas depressa aclarados pela accção conservadora e pacifica do nosso temperamento de meridionaes. A candidatura do sr. João Franco está posta de parte. O sr. Figueiredo Mascarenhas tendo dado, quando da scião Hintze-Franco, plena liberdade de voto aos seus amigos politicos, foi encontral-os agora quasi todos comprometidos em favor do governo e por isso de pouco podia servir a sua grande influencia para a candidatura do sr. João Franco.

Vencido este elemento, pouco havia a esperar para os outros chefes politicos que o acompanhavam e por tal resolveram todos abandonar o campo, levando na retirada a doce e consoladora ideia de que não fizeram nada, mas que podiam ter feito muito.

Apenas uma cousa se receia agora: a volta do *tufão*. Trazendo consigo aquella *rábia* muito propria dos seres hespanhoes, nada mais facil que produzir á volta estragos muito maiores e conduzir a provincia ao estado desinquietador d'ha pouco. Mas dado o caso que isso succeda, a revolta será rapida e como as deliciosissimas rosas de Malherbe, nem durará *l'espace d'une matin*.

Sabiam os leitores ser o dr. Carlos Fuzzeta um excellent rapaz, de barba á guise, sempre perfeito e bem posto e em extremo sympathico e intelligente. Mas o que não sabiam, e vão saber agora, era da sua superior qualidade de ironista que o torna um dos melhores caaqueaders da provincia.

Ha dias, a celebre audiencia do *cholera morbus* fez reunir em Mertola varios advogados do paiz e entre elles o dr. Fuzzeta e um dos mais distintos parlamentares, o sr. dr. Tavares Festas. Decorria a audiencia sem incidente notavel até que a certa altura o dr. Tavares Festas começou por discordar seriamente sobre um ponto do processo, mostrando-se extraordinariamente aspero no protesto.

Objectou-lhe o dr. Fuzzeta que tal zanga era um verdadeiro contrasenso, pois que o illustre advogado, por uma razão muito pessoal, nunca deveria zangar-se.

—? — Por que o doutor era Festas.

A titulo de curiosidade, recortamos do nosso apreciado collega do Porto, *Diario da Tarde*, a seguinte informação que lhes foi enviada pelo seu sollicito correspondente de Lisboa:

«Corre que tendo o sr. José Gregorio Figueiredo Mascarenhas, grande influencia eleitoral no Algarve, resolvido definitivamente appoiar a lista governamental, o sr. Hintze dispensava os serviços do sr. Ferreira d'Almeida, que ia declarar-se por carta, n'um jornal de Faro, franquista.»

Correu, de facto, e com bastante insistencia, a historia da carta, que não veio publicada, mas o que nunca por aqui constou foi o appoio do sr. Figueiredo Mascarenhas á lista governamental.

Antes pelo contrario.

Vae ser submettido a um exame de sanidade o sr. Antonio Pedro Machado, official de diligencias d'esta comarca ha tempo impossibilitado de servir.

Já deram entrada em Portimão os novos tubos de ferro para a canalisação das aguas da mesma villa, pelo que devem recommençar com mais actividade os respectivos trabalhos.

O sr. Joaquim Pires Ferreira Chaves, de Faro, foi transferido da estação central do correio do Porto para a de Lisboa.

Na ausencia do sr. Bernardo Judice Carneiro e Costa, escrivão notario de Monchique agora em goso de licença, fica o substituindo o sr. Antonio Bivar Velho da Costa.

Obteve licença de 30 dias o escrivão notario da comarca de Albufeira, sr. Arthur José Alves Peixoto.

Pelo sr. Leonardo Ayres de Mendonça, juiz de direito na comarca de Villa Real de Santo Antonio, foram requeridos 30 dias de licença.

« Ferroadas »

Devem recordar-se os nossos leitores d'aquelles sensacionaes artigos que sob o pseudonymo de *Sem medo* honraram diversos numeros do nosso jornal. Podemos hoje, felizmente, tirar a mascara ao desenvolto anonimo que tanto deu que fazer aos povos do Algarve, já inflingindo aos seus antiquados e extravagantes costumes o caustico da sua prosa, já despertando-lhes a gargalhada com o estylo ironico e mordaz com que tão profizientemente autopsiá os podres da nossa sociedade. *Sem medo* é a mascara com que d'ha muito se encobre o sr. Ludovico de Menezes, um dos mais energicos e fluentes escriptores que o Algarve possui dentro dos seus muros e um esplendido *touriste* que, ajudado pela sua profissão, conhece palmo a palmo este pequeno reyno de lendas e de tradição. Elle sabe do uso e costume de cada terra, da arte e selvageria dos seus monumentos, dos defeitos e prendas dos seus vultos e como se tudo isto lhe não bastasse, até collecciona agora *provincianismos algarvios* que tanto podem servir para o estudo e historia da nossa lingua.

Calcule-se por tudo isto quanto de valor e interesse conterão as *Ferroadas*, publicação de *inquerito á vida patusca do Algarve* que sob a sua direcção começará a publicar-se em principios de outubro. É bi-mensual, sahindo em dias indeterminados e contendo criticas de costumes, biographias, perfis, criticas de livros, artigos de estudo, etc. etc. O seu preço deverá ser modestissimo, de modo a que todo o algarvio possa adquirir tão preciosa publicação, para a assignatura da qual se pode tratar com o director em Faro. A referida publicação terá o auxilio d'um official do exercito e de um bacharel em direito.

Monumento ao Poeta cavador Manoel Alves

Subscriptores:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Thomaz da Fonseca (40500), Mayer Garção (500), João de Barros (10000), Joaquim Gomes (500), Simões Ferreira (10000), Domingos de Castro (500), Lopes d'Oliveira (10000), Antonio Santos (10000), João Lucio (10000).

Somma... 111000

(Continua)

Montou-se em Faro mais uma fabrica de cortiça, de que são proprietarios os srs. José Alexandre da Fonseca e Abraham Ruas.

Foi concedido o *exequatur* ás nomeações do sr. Augusto Cesar Landeiro para vice consul de Hespanha em Lagos e José Maria de Oliveira Negalho para vice consul da republica argentina em Silves.

Foi nomeado administrador do concelho de Beja o sr. dr. Manoel Thomaz Soeiro da Silveira, que por muito tempo foi professor do lyceu de Faro.

Já prestou juramento na qualidade de juiz de direito de Almodovar, para o que foi ultimamente nomeado, o nosso respeitavel amigo, sr. José Luiz Moutinho Luna d'Andrade.

Já foi submettido ao visto do tribunal de contas o decreto que nomeia para substituto do auditor administrativo do districto de Faro, o sr. Antonio Bernardo da Cruz.

Foi nomeado instructor e segundo commandante da escola de alumnos marinheiros de Faro, o 1.º tenente, sr. Bernardo Francisco Diniz Ayalla.

Diz-se que para a festa da Senhora da Ajuda virá pregar o conego Nogueira, um dos mais afamados oradores da provincia.

BREVEMENTE:

FERROADAS

Publicação de inquerito á vida patusca do Algarve.

REGISTO ELEGANTE

Encontra-se em Lanjaron (Hespanha) fazendo uso das aguas medicinaes d'aquella estancia e regressa muito brevemente ao Algarve o sr. conselheiro José Bento Ferreira d'Ameida.

Acompanhado de seu filho José parte hoje para Villa Real de-Santo Antonio, d'onde deverá seguir para a mina de S. Domingos, demorando-se pouco, o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

Veio de Beja a Faro, onde se demora alguns dias, o sr. José Nunes de Faria, brioso tenente, de infantaria 17.

Em viagem pelo estrangeiro andam desde ha dias os srs. Thomaz e Antonio Cabreira.

Continua na sua casa de Gouveia o reverendo arcebispo-bispo do Algarve, sr. D. Antonio Mendes Bello.

A fim de assistir no dia 30 do corrente ao casamento de sua sobrinha, sr.<sup>a</sup> D. Carolina Fausta d'Oliveira Tello com o sr. dr. Alfonso de Castro, distincto clinico da Vidigueira, partiu na penultima terça-feira de Lagos para Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Carolina Adelaide Pimenta Tello, tia do nosso estimado amigo, sr. Sebastião Estacio Tello.

Partiu na semana finda para Lisboa, onde vae matricular-se na Escola Polytechnica, o sr. João de Sousa Faisca, de Loulé.

Das Caldas da Rainha e do Gerez, regressaram ultimamente a Olhão os srs. Alfredo Leopoldo Tenedinha e Antonio Joaquim dos Santos.

Em companhia de sua familia encontra-se desde ha dias na sua terra natal (Olhão) o sr. dr. José Maria de Padua, conceituado medico da capital.

Foi para Vidago gosar a licença de 60 dias que lhe foi concedida, o sr. Estevão Paulo Alfonso, digno tenente de artilheria 5.

Acompanhado de sua esposa e sogra regressou já de Monchique o sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, acreditado proprietario.

Em companhia de sua familia encontra-se desde ha dias na villa de Albufeira o sr. Teixeira dos Reis, brioso capitão de fragata.

Com sua esposa, a sr.<sup>a</sup> D. Amelia Barrot Trindade, chegou no domingo a Tavira, vindo de Olhão, o sr. dr. Joaquim do Nascimento Trindade.

Estiveram na quinta-feira entre nós os nossos estimaveis amigos, srs. dr. Carlos Fuzzeta e José Sieve Alfonso, de Olhão.

Fazem annos: amanhã, os srs. Duarte José Pires Cruz e Estevão José de Sousa Reis, no domingo, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Encarnação Travassos Neves Quintino.

Partiu no domingo para Hespanha, d'onde deverá seguir para Gibraltar e Marrocos, o sr. Joaquim da Fonseca, d'esta cidade.

Com os seus collegas dos estudos escolares na Escola Naval anda a bordo do «Borrión» em viagem de estudo, o nosso velho amigo, sr. Manoel Alberto Soares, de Olhão.

No goso das presentes ferias escolares encontra-se desde ha dias n'esta cidade o sr. Raymundo José Lagoas, habilit professor de instrucção primaria na freguezia da Luz.

Chegou na segunda-feira a Tavira, onde veio visitar sua familia, o nosso querido amigo e proclaro collega, Jacintho Parreira.

Retira no fim do corrente mez para Almodovar o sr. José Luiz Moutinho Luna d'Andrade, digno juiz de direito n'aquella comarca.

De passagem para Olhão esteve na terça-feira entre nós acompanhado de sua esposa e filho, o sr. dr. Leonardo Ayres de Mendonça, illustrado juiz de direito em Villa Real de Santo Antonio.

CARTA DE LISBOA

Lisboa, 14 setembro.

Caminho de ferro do sul

Mal pensavamos nós, quando na ultima carta lamentavamos o desleixo havido na estação de Lisboa, que estava imminente uma grande castastrophe na linha do caminho de ferro do sul!

Foi o assumpto palpitante em Lisboa na ultima semana.

E francamente, não nos parece que a uma pessoa venham surprehender estes desastres, desde que se esteja um pouco ao facto do desleixo accentuado que se nota nos diferentes serviços dos caminhos de ferro do estado, principalmente na linha do sul.

Será tambem uma consequencia do nosso regimen; mas já dizia um grande homem, que ha para as nações uma desgraça maior do que serem vencidas, consistindo esta, em se deixarem illudir sobre as causas da derrota.

Quando se deu o anno passado um descarrilamento nas proximidades de Beja e se comprehendeu a falta dos freios automaticos, seria natural que se tratasse prover os comboios com este importante e tão indispensavel accessorio. Mas assim não aconteceu.

N'essa occasião deram se factos, que segundo nos contou ha dias no Martinho um nosso amigo que viajava com a esposa para o Algarve, quando se deu o desastre, que é d'uma pessoa ficar horrorizada.

Depois do desastre, verificou-se que o comboio não levava archotes; na ambulancia havia como unico medicamento, agua de flor de laranja, em decomposição!

Havia um vento desabrido que apagava todas as luzes de que se lançava mão para procurar os cadaveres!

Estes eram encontrados pelos passageiros espavoridos que se livravam dos destroços das carruagens e que pisavam os que estavam mortos ou feridos!

A noute mergulhada em profundas trevas!

As ligaduras eram feitas d'alguma peça de vestuario d'alguns passageiros que a cedia apressadamente.

Os medicos nem um que apparecia!

Um horror!!

Valeu n'esta occasião o distincto clinico capitão medico João José Marques que viajava para Lagos, prestando aos feridos os primeiros socorros, tão pontual e humanitariamente, como n'um campo de batalha!

Esta indiferença por factos de esta ordem, não se pedindo na imprensa providencias serias, é realmente o symbolo da decadencia de uma nação!

Apenas o Seculo accordou agora n'um artigo de fundo lembrando ao governo estes desastres.

Se quizessemos enumerar factos passados n'aquella linha e que mostram o estado desgraçado em que tudo aquillo anda, não nos chegava tempo nem papel.

Deixemo-nos de tristezas; mas nós como verdadeiros algarvios, devemos lançar de qualquer forma o nosso protesto.

Carros electricos

Outro facto importante da semana, foi a passagem dos burros para a electricidade, na cidade baixa de Lisboa.

Foi a inauguração no domingo e francamente esta gente da capital é tudo quanto ha de mais pasmaceira e alvar!

Calcullem que veem na baixa, um esplendido dia, d'aquelles em que o astro rei se descobre sorridente mente, depois de ter estado escondido uma porção de dias e que ha uma procissão de Passos. Pois o ajuntamento era perfeitamente egual, desde pela manhã até á meia noute.

Extraordinarissimo! E que touradas medonhas para disputar um logar! Todos queriam experimentar os electricos.

Felizmente não se deram desastres, o que é para admirar. O que é realmente curioso é o aspecto diferente que apresenta a cidade.

Parece outra. E vista de noute, do Castello de S. Jorge apresenta um panorama imponente.

Faz lembrar Bordeos ou Marseilha.

O effeito da illuminação dos carros, espalhados pela cidade, parecem pequenos castellos encantados a caminharem uns atraz dos outros. Ninguém pensa já em desastres. Todos acham até chic morrer electricamente.

E realmente é mais chic do que apanhar um coice d'um conductor ou d'um macho.

Ainda se fosse ahi, onde segundo diz uma espirituca pessoa nossa conhecida, os burros são tão intelligentes que até vão á fonte beber agua sosinhos..

Assim ainda é chic apanhar um coice d'um burro.

Officiaes patricios

Por aqui temos encontrado em constante flirt pela baixa, lançando olhares gaiatos para as alfaci-

nhas, os nossos patricios d'infanteria 4 que esperam ansiosos o final das manobras.

C. S.

Não tem fundamento algum a noticia dada hontam ao Seculo pelo seu correspondente n'esta cidade e referente á reunião politica, a que n'outro logar nos referimos. As circulares-convites foram impressas na nossa officina e dado que se distribuissem todas só poderiam ser 300 os convites. Não contamos as pessoas assistentes, mas certamente foram muito mais do que as que diz o correspondente do Seculo.

O Seculo é um jornal que se destaca do nosso meio jornalístico pela muita imparcialidade e apreciação sincera que faz de todos os factos que noticia e por isso não anda bem o correspondente sujando-lhe essa tão nobre divisa e aproveitando-o para os seus desforços pessoais. E mesmo todos os desforços são ignobes quando se baseiam em factos, menos verdadeiros.

Para interesse do publico, damos hoje por concelhos e freguezias, a nota demonstrativa do contingente militar do districto de reserva n.º 24, no presente anno de 1901.

Ao lado das freguezias vão 3 numeros separados—o primeiro representa o numero liquido que cada freguezia tem para a distribuição do contingente, o segundo representa o numero do contingente que a freguezia dá para a armada e o terceiro representa o contingente que a freguezia dá para o exercito.

FARO

Table with 2 columns: Name and Numbers. Sé. 52-1-14, S. Pedro 39-1-11, S. Braz 121-1-33, Conceição 20-1-5, Estoy 60-1-16, Santa Barbara 61-1-16

TAVIRA

Table with 2 columns: Name and Numbers. Santa Maria 82-1-22, S. Thiago 71-1-19, Cachopo 37-1-10, Conceição 34-1-9, Luz 53-1-14, Santa Catharina 32-0-9

OLHÃO

Table with 2 columns: Name and Numbers. Olhão 87-1-23, Fuzeta 49-1-5, Moncarapacho 59-0-16, Pexão 48-1-5, Quelfes 28-1-7

V. REAL SANTO ANTONIO

Table with 2 columns: Name and Numbers. Villa Real 62-0-17, Cacella 28-1-7

ALCOUTIM

Table with 2 columns: Name and Numbers. Alcoutim 25-0-7, Giões 14-0-4, Martimlongo 25-0-7, Pereiro 17-1-4, Vaqueiros 12-1-3

CASTRO-MARIM

Table with 2 columns: Name and Numbers. Azinhal 18-0-5, Castro-marim 53-1-14, Odeleite 24-1-6

ALJUSTREL

Table with 2 columns: Name and Numbers. Aljustrel 50-0-14, Ervedel 24-1-6, Messejana 23-1-6, S. João 18-0-5

ALMODOVAR

Table with 2 columns: Name and Numbers. Almodovar 44-0-12, Gomes Ayres 14-0-4, Sr.ª da Graça 7-0-2, Rosario 5-1-1, Santa Clara 16-1-4, S. Bernardo 18-0-5

CASTRO VERDE

Table with 2 columns: Name and Numbers. Casevel 7-0-2, Castro Verde 40-0-11, Entradas 8-0-2, Santa Barbara 14-0-4, S. Marcos 5-1-1

MERTOLA

Table with 2 columns: Name and Numbers. Alcaria Ruiva 17-0-5, Corte de Pinto 28-0-8, Espirito Santo 25-0-7, Mertola 45-0-12, Sant'Anna 41-0-11, S. João 8-1-2, S. Miguel 24-1-6, S. Pedro 11-0-3, S. Sebastião 9-1-2

SERPA

Table with 2 columns: Name and Numbers. Aldeia Nova 37-0-10, Brinches 49-1-5, Pias 39-0-11

Table with 2 columns: Name and Numbers. Santa Maria 39-1-10, S. Salvador 43-0-12, Valle de Vargo 12-1-3, Villa Verde 11-0-3

LECCIONAÇÃO

O sr. tenente Francisco Viegas Junior previne de que estão abertos os cursos de mathematica e physica, funcionando já o primeiro.

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE TAVIRA

ENTRADAS

- Dia 1.—Barca portugueza Aurora, de Villa Real de Santo Antonio. Dia 4.—Vapor portuguez Gomes 6.º, de Lisboa. Dia 5.—Vapor portuguez Gomes 6.º, de Villa Real de Santo Antonio. Dia 12.—Chalupa portugueza, Senhora dos Martyres, de Lisboa.

SAHIDAS

- Dia 4.—Vapor portuguez Gomes 6.º, para Villa Real de Santo Antonio. Dia 5.—Cahique portuguez S. Francisco, para São Martinho. Dia 5.—Vapor portuguez Gomes 6.º, para Lisboa. Dia 14.—Cahique portuguez Senhora do Carmo, para Gibraltar. Dia 16.—Barca portugueza Moagem 2.ª, para Villa Real de Santo Antonio.

LECCIONAÇÃO

O sr. major Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso reabre o seu curso de leccionação para o futuro anno lectivo. Lecciona a 1.ª classe, 1.º anno do curso geral dos lyceus, e Portuguez, Francez e Geographia para exame singular; devendo effectuar se as respectivas matriculas logo que este sr. regresse a Tavira.

MERCADO DE GENEROS

TAVIRA

DIA 15 DE SETEMBRO

Table with 2 columns: Name and Price. Trigo 880 14 litros, Cevada 340, Milho 480 18, Ervilha 480, Fava 750 20

ANNUNCIOS

2.º ANNUNCIO

PELO juizo de direito da comarca de Olhão, cartorio do terceiro officio, na acção de justificação requerida por Rodrigo Antonio d'Oliveira, escrivão-notario na dita comarca, e esposa D. Carolina da Conceição Peres, residentes na sede da mesma comarca, para se habilitarem como unicos e universaes herdeiros de sua cunhada e irmã D. Maria da Conceição Peres, que também residiu em Olhão e falleceu com testamento, no estado de solteira e sem ascendentes nem descendentes, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando quaesquer interessados incertos, que se julgarem com direito áquella herança para, na segunda audiência d'aquelle juizo, decorrido o prazo dos editos, virem accusar a citação e assignar-se-lhes tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr á habilitação requerida, cujas audiencias se fazem no tribunal judicial sito na rua dos Mercadores da referida villa, todas as segundas e quintas-feiras pelas dez horas da manhã, quando não sejam feriados ou santificados, porque sendo o se fazem no dia immediato se o não for tambem.

Olhão, 26 de agosto de 1901. Verifiquei.—Viegas Vaz.

O escrivão,

(5722) Antonio Vinhas Reis.

EDITAL

O Presidente da Camara Municipal do Concelho de Tavira, etc., etc.

Em conformidade com o que determina o art.º 43 do decreto eleitoral de 8 de agosto findo, faz saber:

Que por decreto de 24 do dito mez de agosto, publicado no Diario do Governo n.º 191 de 28 do mesmo mez, são convocadas as assembléas eleitoraes para o dia 6 de outubro proximo, a fim de elegerem os deputados ás cortes, em conformidade do art.º 40 do referido decreto e mappa anexo, devendo ter logar a eleição de deputados pelo circulo n.º 22, pelas 9 horas da manhã d'aquelle dia, das 4 assembléas primarias, d'este concelho, a saber:

A 1.ª, na igreja parochial da freguezia de Santa Maria, constituida pelos eleitores da mesma freguezia; A 2.ª, na igreja parochial da freguezia de S. Thiago, constituida pelos eleitores d'esta freguezia e dos da Conceição, devendo fazer-se a chamada dos eleitores por esta ultima freguezia;

A 3.ª, na igreja parochial da freguezia da Luz, constituida pelos eleitores d'esta freguezia e dos de Santo Estevão, começando a chamada pelos eleitores d'esta freguezia, e

A 4.ª, na igreja parochial da freguezia de Santa Catharina, constituida pelos eleitores d'esta freguezia e dos de Cachopo, devendo a chamada começar pelos eleitores d'esta freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros d'igual teor, que vão ser affixados, publicados e lidos á missa conventual, das igrejas parochiaes das freguezias d'este concelho como a lei determina.—Tavira, 15 de setembro de 1901. E em Joaquim Augusto Barrot Trindade, secretario da camara, o subscreevo.

(5729) João Possidonio Guerreiro.

EDITAL

CONTRIBUIÇÃO DE

RENDA DE CASAS E SUMPTUARIA

A JUNTA DE MATRIZES D'ESTE CONCELHO

FAZ PUBLICO, em observancia do disposto no artigo 7.º do regulamento de 2 de novembro de 1899, que a matriz da contribuição de renda de casas é sumptuaria do corrente anno, se achará patente na repartição de fazenda d'este concelho, desde o dia 1 até ao dia 10 do mez de outubro proximo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de poder ser examinada pelos interessados, os quaes poderão reclamar pelos fundamentos seguintes:

- 1.º—Erro na designação das pessoas e moradas; 2.º—Erro na designação da ordem da terra; 3.º—Injusta designação do valor locativo das casas de habitação, por não estar conforme com o rendimento collectavel inscripto na respectiva matriz predial urbana; 4.º—Injusta designação do objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria; 5.º—Cessação do arrendamento das casas de habitação sujeitas á contribuição de renda de casas, ou dos

SAPATARIA

DE

ROMUALDO DOMINGUEZ GOMEZ

EM

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

N'esta officina se admittem officiaes, garantindo trabalho em todo o tempo, em verão e inverno.

Preços por que se pagam as obras:

Table with 2 columns: Description and Price. Obras de homem ponteadas 1.ª fino 600 réis, loja; 1/2 parteleira 700; vira encostada 480; 440; 400; 360; 600; 500; 400; 300

Os mais trabalhos extraordinarios preços convencionaes. (5693)

objectos sujeitos á contribuição sumptuaria, no todo ou em parte, em dois ou tres trimestres do anno;

6.º—Erro no calculo das collectas da contribuição de renda de casas ou da contribuição sumptuaria e nos respectivos additionaes;

7.º—Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Estas reclamações deverão ser escriptas em papel sellado de 100 réis e entregues ao presidente da junta ou ao escrivão de fazenda dentro do alludido prazo; e da sua decisão cabe recurso para o juiz de direito da comarca dentro do prazo de 5 dias contados da data em que findar o prazo estabelecido para a decisão das reclamações.

E para conhecimento de todos se passou o presente, e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Repartição de fazenda do concelho de Tavira, 14 de setembro de 1901.

O Presidente da Junta,

(5728) João Ignacio Trindade.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem encontrasse uma fivella de prata, de sapato de madre, que se perdeu no dia da festa das Chagas. Póde entregar n'esta redacção, onde se lhe dão alviçaras.

CASAS

VENDEM-SE umas casas na rua Direita, com 5 compartimentos. Tem cantarias, portas, caixilhos e telhado novo; fica em frente da casa de Francisco da Cruz Alfarrá, a qual tem na parede uma imagem de azulejos. Trata-se com seu dono Francisco das Chagas Ferreira, na rua do Sapal. TAVIRA (5727)

AZEITONA

VENDE-SE a da propriedade de Monte Agudo, freguezia de Santo Estevão. Quem pretender dirija-se a D. Maria José de Mattos Parreira, actualmente em Tavira. (5730)

CASAS

VENDEM-SE umas casas, na rua do Sapal, com os numeros 44 e 46 de policia. Trata se com Francisco das Chagas Ferreira, com estabelecimento na mesma rua, em Tavira. (5726)

CHARRETTE

VENDE-SE com arreo, barata, feita na fabrica de carruagens de A. Dionisio, Lisboa. Para ver em casa de Justino Chaves, em Tavira. (5705)

CASAS

VENDEM-SE umas casas, com primeiro andar, na rua de S. Lazaro n.ºs 37 e 39. Trata se com José Pereira Ramos, senior, residente em Tavira.

HOSPEDAGEM PARTICULAR

(COSINHA CASEIRA)

ALMOÇO, jantar e quarto desde 15000 réis mensaes. Almoço e jantar desde 9000 réis. Rua da Biterga, 16, 4.º Lisboa. (5725)

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

# HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Explendidamente illustrada no texto sob a direcção do muito notavel artista **ROQUE GAMEIRO**

Constará de 6 volumes approximadamente, a *Historia de Portugal*, popular e illustrada, em 4.º grande, de cerca de 600 paginas cada um, illustrados com muitos centenares de gravuras, publicados aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras intercaladas no texto, custando cada asciculo apenas 60 rs. pagos no acto da entrega, por um preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, como originaes são todos os trabalhos de dezenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, executado no paiz, e isto em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis cada fasciculo franco de porte, contendo 10 folhas com mais 20 gravuras, ou em tomos de 20 folhas com mais 40 gravuras no texto, por 600 réis, franco de porte.

Os pedidos para a assignatura, devem ser dirigidos á Livraria de Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52 e 54, e na mesma rua, Livraria Moderna, 95.—LISBOA.

# A ARTE E A NATUREZA EM PORTUGAL

Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias.

Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18x24 impressas em cartolina especial de 30x40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18x24 para cada phototypia em portuguez, francez, inglez e allemão.

Cada fasciculo quin enal dentro de uma capa artisticamente lithographada por 500 réis.

**EMILIO BIEL & C.ª**  
EDITORES  
**PORTO**

Assigna-se no estabelecimento de

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA**

## LEGISLAÇÃO ELEITORAL ANNOTADA

A. M. BARBOSA DE MAGALHÃES

Contendo em appendice o novo Decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901

PREÇO 800 RÉIS

Brevemente será posto á venda em todas as livrarias este utilissimo livro, agora acrescentado com o texto do ultimo decreto sobre eleições, e pelo mesmo preço da edição anterior.

Recebem-se pedidos desde já nos escriptorios da redacção do *Campeão das Provincias*.

## O LATEGO

Revista de critica ás letras, artes, politica e costumes portuguezes, redigida por José Agostinho e Antonio Figueirinha.

PREÇO 50 RÉIS PORTO

## A GAZETA ILLUSTRADA

Gazeta Semanal de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria.

COIMBRA

## GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario Illustrado de Propaganda Agricola e Vulgarisação de Conhecimentos Uteis.

PORTO

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

VINHOS DO PORTO

- » DE MONSÃO (VER-
- » AMARANTE) DES-
- » ESPUMOSOS, ESTY-
- » LO CHAMPAGNE.

A' venda no estabelecimento de

**JOSÉ CENTENO & C.ª**  
TAVIRA (5689)

BIBLIOTHECA

## HORAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, esplendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edções, ao alcance de todas as bolsas.

*QUO VADIS?* (2.ª edição) de H. Sienkiewicz.—3 volumes.

*VIDA DE LAZARILLO DE TORMES*, de Mendoza.—1 volume.

*EULALIA PONTOIS*, de F. Soulié.—1 volume.

*A AMOREIRA FATAL*, de E. Berthet.—1 volume.

*SENHOR EU*, de Farina.—1 vol.

**CADA VOLUME, 100 RÉIS**

Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

## A TRADIÇÃO

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, DE ETHNOGRAPHIA PORTUGUEZA

(LASILAU PICARRA e M. DIAS NUNES)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO SERPA

## PRATICA COMMERCIAL

ACEITA-SE qualquer rapaz que a queira adquirir nos armazens de **FERREIRA & COMP.ª**

RUA NOVA GRANDE TAVIRA (5636)

## BAGA DE SABUGUEIRO

PARA corar vinhos. Vende da nova colheita e superior qualidade M. O. Martins, em Lisboa. R. Prata 40-2.º, sendo a unica casa que pode vender barato. Envia amostras e preços a quem requisitar. (5721)

## PROPIEDADADE

ARRENTA-SE no sitio do Arroyo, A freguezia da Luz de Tavira. Trata-se com Francisco Hylario da Cunha. (5717)

## QUARTO

PRECISA-SE d'um com ou sem mobilia nas immediações de S. Francisco ou lyceu de Faro. (5718)

## Plantas Frageis.

As crianças são como as plantas novas, que é preciso amparar com uma estaca, para que ellas cresçam direitas. No caso em questáo, a estaca encarregada d'amparar e d'alimentar os ossos, ainda fracos, são os hypophosphitos de cal e de soda, e é por isso que a **EMULSÃO DE SCOTT**, que os contém, é tão preciosa para prevenir ou para tornar a endireitar a curvatura dos ossos, tão frequente durante o crescimento e rapidamente incuravel se não se remedeia immediatamente. Encontrareis um novo exemplo na carta seguinte —

ANNONAY, 17 de Janeiro de 1898.

AMIGOS e SRs.—Tenho o prazer de os informar de que, por conselhos do



ALBERT ASTIER

filho d'uma curvatura das costas, fiz com que elle tomasse a sua **EMULSÃO DE SCOTT**. Esta criança tinha sido até então muito difficil de tratar: não queria tomar nenhum alimento, nem aceitar nenhum medicamento, e a sua fraqueza agravava-se de dia para dia.

Com nossa grande alegria, elle tomou de boa vontade a sua **EMULSÃO DE SCOTT**, e, em alguns dias, o appetite voltou, a criança ganhou as suas bellas côres d'outros tempos, e actualmente, graças á sua maravilhosa preparação, está completamente restabelecida.

Sirvam-se aceitar, com todos os meus agradecimentos, a expressáo da minha maior consideração. (Assignado) : ASTIER, 1, Place Champ de Mars.

Quem reconhecera, n'esta bella criança, o infeliz pequeno ente fraco e curvado de que falla a carta do Sr. Astier; e a sua photographia não é ella o mais adulado testemunho para a **EMULSÃO DE SCOTT**, que fez uma mudança tão maravilhosa?

Esta carta tambem mostra claramente a facilidade das crianças em acceptarem a **EMULSÃO DE SCOTT**. Todas as tomam com prazer; e pense que esta preparação, ás incomparaveis propriedades do oleo de figado de bacalhau, reúne as vantagens de glicerina e as dos hypophosphitos de cal e de soda. Quantos motivos para adopta-la!

A unica **EMULSÃO DE SCOTT** genuina, tem a marca de fabrica d'um homem com um peixe grande ás costas. Esta marca de fabrica está no envoltorio de todos os frascos genuínos. Não aceiteis outra.



## CONSULTORIO DENTARIO FARO

**J. NUNES MADEIRA** certifica ao J. respeitavel publico d'esta provincia, que continua exercendo a sua profissão em Faro, rua João de Deus, n.º 46, 1.º andar. Colloca dentaduras artificiaes para a masticação. Limpa a pedra, obtura os cariados, (chumba). Extração facil de dentes e raizes, construe paladares artificiaes e todos os trabalhos relativos a esta especialidade a preços razoaveis. (5615)

## PARA REVENDER VELAS DE CERA

DE boa qualidade. de 5 kilos a 30, 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640.

Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 50 k. para cima.

## J. J. VALLADAS

32 R. DOS CAVALLEIROS 34 LISBOA (5585)

## NOVIDADES LITTERARIAS HENRIK SIENKIEWICZ

(AUCTOR DO *Quo Vadis*)

A FAMILIA POLANIECKI traducção de Lemos de Napolos

ANTONIO FREIJO

A Instrucção Popular na Suécia (RELATORIO)

Livraria Editora TAVARES CARDOSO & IRMÃO 5—Larg de Camões—6 LISBOA

## COMPRA

DE PROPRIEDADADE DE bom rendimento Algarve, A lemtejo, ou cercanias de Lisboa, que tenha agua, casa de habitação e dependencias, até 40 contos, não se trata com intermediarios.

Resposta com desenvoldida descripção. Agencia d'annuncios Rua Augusta 270, 1.º Lisboa a C. N. 7317. (5698)

## LIVRARIA PORTUGUEZA COIMBRA

Aberta assignatura para todas as obras exclusivamente litterarias, publicadas por esta Empresa, as quaes serão distribuidas pelos assignantes no proprio dia em que apparecerem a venda.

Em cada livro o assignante terá o abatimento de 25 % sobre o preço da capa. O mesmo abatimento estende-se a todas as edições da casa e obras de fundo, quando sejam reclamadas pelo assignante. *Exceptuam-se d'este abatimento as publicações periodicas que tenham assignatura especial.*

O assignante fará o deposito de mil réis no cofre da Empresa e pagará o importe de cada livro quando lhe seja apresentado o recibo, ficando de nossa conta despesas de transporte e cobrança.

Quando deix de ser pago algum dos recibos, considerar-se-ha como suspensa a assignatura. Restituir-se-ha os mil réis do deposito, com o desconto do importe do livro não pago. Suspendendo o assignante a assignatura receberá por inteiro o deposito feito.

Para fazer a assignatura basta enviar o nome, indicação da obra e mil réis para o deposito, de que se dará em troca o recibo.

## LIVROS PUBLICADOS

*Psychose do Fausto*, por Theophilo Braga. Preço da capa, 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

*Peia Terra*, (contos), por Annibal Soares e Celestino David. Preço da capa 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

## A "MADEIRA" ILLUSTRADA

NUMERO UNICO

Commemorativo da visita régia á ilha da Madeirr, publicado por iniciativa e sob a direcção de

AUGUSTO FORJAZ PEREIRA DE SAMPAIO

com a collaboração artistica do Conde de Torre Bella Joaquim Augusto de Sousa

Magnificos retratos de Suas Magestades e muitas e primorosas gravuras originaes allusivas ás localidades e sitios mais pittorescos de toda a ilha, com a sua descripção completa.

Edição luxuosa em grande formato e em magnifico pape!.

PREÇO 500 RÉIS

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

Deposito geral—Rua do Marechal Saldanha, 31—Lisboa.

## VENDE-SE

UMA casa no terreiro de Garção, e com o n.º 8 de policia, que consta de cinco compartimentos e quintal. Quem pretender, dirija-se ao proprio dono Adolpho Augusto. (5697)

## Diccionario Homophonologico

DA Lingua Portuguesa

(Ou das palavras que tendo o mesmo som se escrevem differentemente)

E' o primeiro, n'este genero que se tem publicado em Portugal.

Está em harmonia com os mais recentes trabalhos orthoepicos, glotologicos, orthographicos, etymologicos, linguisticos, onomatologicos e logotechnicos.

PREÇO, 500 RÉIS

Livraria Editora de Antonio Figueirinhas—PORTO.

## LIVROS

JOÃO LUCIO

## DESCENDO

(Livro de versos)

PRÇO 600 RÉIS

Á VENDA

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

JOÃO DA ROCHA

## ANGUSTIAS

PREÇO 700 RÉIS

Á VENDA

Em Faro:

Tabacaria MAYA E TRIGOSO

Em Tavira:

Tabacaria JOSÉ MARIA DOS SANTOS

## REVISTA NOVA

Publicação Quinzenal

Preço 100 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Rua da prata, 158 e 160 Lisboa.

ARCHER DE LIMA

## PROFESSÃO DE FE

Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 75—Lisboa.

LEON TOLSTOI

## PÃO PARA A BOCCA

(traducção de Alfonso Gayo)

Livraria Central, Rua da Prata, 160—Lisboa.

CELESTINO DAVID

## O LIVRO D'UM PORTUGUEZ

Com uma carta do illustre critico Silva Pinto—Preço 500 réis.

JUSTINO DE BARROS GOMES

## MISSAL D'UM TORTURADO

(VERSOS)

ALBERTO COSTA

## TRIUMPHO DO OIRO

(ROMANCE)

Preço 400 rs.

## O ARAUTO

R VISTA MENSAL ILLUSTRADA

6 n.ºs 240 rs.

R. DE S. ROQUE, 11—LISBOA

ALBINO BASTOS

## ESPERANÇA PERDIDA

(PROSAS)

## SEM DOGMA

Notavel romance de A. Sienkiewicz, auctor do *Quo Vadis*.

Traducção de Eduardo Noronha

Dois elegantes volumes, em formato grande, e com esplendidas capas a côres.

Cada volume 300 réis

A' venda na Companhia Nacional Editora. Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias e tabacarias.